

## SUMÁRIO – 11.1 – PROJETO DE APOIO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

---

11.	PROGRAMA DE PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL.....	1
11.1.	PROJETO DE APOIO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL.....	1
11.1.1.	INTRODUÇÃO.....	1
11.1.1.1.	OBJETIVO GERAL.....	2
11.1.1.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	2
11.1.2.	RESULTADOS CONSOLIDADOS .....	4
11.1.2.1.	APOIO AO FORTALECIMENTO DA TRANSMISSÃO DE SABERES TRADICIONAIS.....	4
11.1.2.1.1.	(PC 01) APOIO A ATIVIDADES TRADICIONAIS: RITUAIS ASURINI E XIKRIN (SUBSTITUÍDO POR APOIO A REALIZAÇÃO DE TURÉ E CONSTRUÇÃO DA CASA CERIMONIAL E INVENTÁRIO DE GRAFISMOS XIKRIN)	5
11.1.2.1.2.	(PC 02) APOIO A ATIVIDADES TRADICIONAIS: PESCARIA COLETIVA XIKRIN (SUBSTITUÍDO POR OFICINAS DE CORTE E COSTURA)	7
11.1.2.1.3.	(PC 03) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES: CERÂMICA TRADICIONAL E ARCO ARAWETÉ.....	8
11.1.2.1.4.	(PC 04) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES PARAKANÃ: FLECHAS, SEGUIR RASTROS DE BICHO NO MATO.....	8
11.1.2.1.5.	(PC 05) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES: ARARA CACHOEIRA SECA.....	9
11.1.2.1.6.	(PC 06) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES: KARARÃO	9
11.1.2.1.7.	(PC 07) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES: ARARA DO LARANJAL (PROJETO DE ARTESANATO).....	11
11.1.2.1.8.	(PC 08) OFICINA DE CONFECÇÃO DE TRABALHO COM SEMENTES (COLARES, PULSEIRAS E SAIAS) KIRINAPÃ E AIMA.....	12
11.1.2.1.9.	(PC 09) OFICINA JURUNA DA TI PAQUIÇAMBA PARA “RESGATE DE TÉCNICAS” DE CONFECÇÃO DE ARTESANATO (COCARES, PULSEIRA, COLAR, CERÂMICA) .....	13
11.1.2.1.10.	(PC 10) APOIO AO INTERCÂMBIO CULTURAL JURUNA (KM 17 E PAQUIÇAMBA COM A POPULAÇÃO JURUNA DO PARQUE INDÍGENA DO XINGU) PARA TROCA DE CONHECIMENTOS TRADICIONAIS .....	14
11.1.2.1.11.	(PC 11) APOIO AO INTERCÂMBIO ENTRE ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU E ARARA DA CACHOEIRA SECA.....	16
11.1.2.1.12.	(PC 12) INTERCÂMBIO DOS KURUAYA COM MUNDURUKU	17

11.1.2.1.13.	(PC 13) INTERCÂMBIO ENTRE XIPAYA DO COJUBIM E DA TI XIPAYA (SUBSTITUÍDO POR INTERCÂMBIO ENTRE XIPAYA DO COJUBIM E XIPAYA DA TI COM YUDJÁ) .....	18
11.1.2.1.14.	(PC 14) APOIO À PRODUÇÃO DE CDS DE MÚSICA XIKRIN E CIDADINOS	18
11.1.2.2.	APOIO ÀS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NA ÁREA CULTURAL .....	18
11.1.2.2.1.	(PC 15) LEVANTAMENTO DE MERCADO E ELABORAÇÃO DE MODELO DE CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS .....	18
11.1.2.2.2.	(PC 16) APOIO À PRODUÇÃO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E GARANTIA DE ACESSO À MATÉRIA PRIMA.....	19
11.1.2.2.3.	(PC 17) ORGANIZAÇÃO DOS ÍNDIOS PARA A PRODUÇÃO DE BENS CULTURAIS E CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS E GERENCIAMENTO E DIVULGAÇÃO DA VENDA.....	19
11.1.2.2.4.	(PC 18) APOIO À DISTRIBUIÇÃO, EMBALAGEM E TRANSPORTE .....	19
11.1.2.2.5.	(PC 19) CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS .....	19
11.1.2.2.6.	(PC 20) GERENCIAMENTO DE VENDA.....	19
11.1.2.2.7.	(PC 21) PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA A VENDA (SITES, FOLDERS, ETC.).....	19
11.1.2.3.	APOIO À DEFESA DOS DIREITOS INDÍGENAS SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL.....	19
11.1.2.3.1.	(PC 22) ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SOBRE A PROTEÇÃO LEGAL DE CONHECIMENTOS TRADICIONAIS INDÍGENAS	19
11.1.3.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS.....	20
11.1.4.	ATENDIMENTO ÀS METAS .....	22
11.1.5.	ATIVIDADES PREVISTAS.....	24
11.1.6.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA.....	25
11.1.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	27
11.1.8.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....	29
11.1.9.	ANEXOS.....	31

## 11. PROGRAMA DE PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

### 11.1. PROJETO DE APOIO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

#### 11.1.1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Apoio à Produção Artística e Cultural consiste em três subprojetos (Apoio ao fortalecimento da transmissão de saberes tradicionais; Apoio às atividades de sustentabilidade na área cultural; Apoio à defesa dos direitos indígenas sobre patrimônio cultural) que tem como principal objetivo o apoio à organização social nas aldeias, por meio da transmissão de saberes intergeracional, pela alternativa de atividade produtiva que valorize a cultura material e imaterial indígena e a proteção de seus direitos.

As oficinas de transmissão de saberes, previstas no projeto, inicialmente planejadas para serem realizadas em encontros formais com carga horária definida de 20hs, têm sido realizadas de maneira adequada ao modo de vida dos povos indígenas do Médio Xingu, com estímulo proporcionado pela equipe do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI) e a iniciativa dos mais velhos de repassarem o conhecimento em situação, horário e tempo a seu critério. Tanto para o estímulo à atividade quanto para sua documentação é utilizado registro audiovisual, vinculado ao *Projeto de Formação em Patrimônio Cultural* (11.2) do Projeto Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

As atividades de sustentabilidade na área cultural tem como foco a organização de venda de produtos vinculados ao patrimônio cultural material e imaterial, visando diminuição de vinda para a cidade para venda de artesanato por meio de organização da cadeia produtiva e das comunidades para a produção, utilizando o conceito de comércio justo no trabalho.

As ações de sustentabilidade na área cultural constituem-se basicamente em atividades de apoio à produção, distribuição, comercialização e divulgação da produção, de objetos e bens que visam a inserção da arte indígena no mercado como bem cultural e não apenas como mercadoria, destacando um saber-fazer que pode ser expresso de diferentes formas. Tais ações deverão atingir todos os povos indígenas. As ações de sustentabilidades corroboram com a elaboração do plano museológico e serão realizadas também em parceria com as ações de geração de renda do Programa de Atividades Produtivas (PAP), e com o Programa de Fortalecimento Institucional (PFI).

A previsão é que a partir de 2017 o Museu dos Povos do Médio Xingu possa a ser a instituição a identificar os produtos com selo de certificação. O projeto visa fortalecer a produção indígena e trazer benefícios econômicos às famílias e contribuir para que, com a produção de acordo com técnicas tradicionais, se possa mobilizar também os jovens,

para que estes se empenhem no aprendizado das técnicas e na valorização dos saberes tradicionais, em um contexto de transformação social.

O material sobre direitos em patrimônio será trabalhado com os professores indígenas, sendo base para discussões com as comunidades.

Os objetivos do projeto podem ser consultados a seguir:

#### 11.1.1.1. Objetivo Geral

Fortalecer os saberes tradicionais indígenas, promover a sustentabilidade econômica no contexto regional e proteger os direitos indígenas sobre o patrimônio cultural como forma de garantir os diferentes modos de vida indígena em contexto de transformação social.

#### 11.1.1.2. Objetivos Específicos:

- Garantir a reprodução e a transmissão dos diversos saberes tradicionais indígenas através de oficina de repasse de saberes;
- Garantir a reprodução dos modos de vida tradicionais indígenas através do estímulo à realização de rituais e pescarias coletivas;
- Fortalecer os saberes tradicionais indígenas e a rede de sociabilidade por meio de intercâmbio entre povos e comunidades;
- Fortalecer a gestão da comercialização de bens culturais, visando a sustentabilidade econômica;
- Contribuir para o reconhecimento social dos bens culturais indígenas pelo seu valor artístico e cultural como diferencial de mercado;
- Divulgar e valorizar a produção econômica de bens para venda;
- Divulgar a arte indígena como forma de valorização do patrimônio cultural e ampliar o conhecimento dos não indígenas sobre esse patrimônio com vistas ao maior respeito à diversidade étnica;
- Registrar a arte indígena como forma de preservar a memória dos povos e divulgá-la;
- Garantir os direitos indígenas sobre seu patrimônio cultural e a proteção integral de seus conhecimentos tradicionais;

- Esclarecer e divulgar o patrimônio cultural indígena assim como os procedimentos para sua proteção;

## 11.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Apresentam-se a seguir os resultados consolidados das atividades realizadas entre os meses de julho e dezembro de 2015.

### 11.1.2.1. Apoio ao fortalecimento da transmissão de saberes tradicionais

Para a execução das atividades de apoio ao fortalecimento da transmissão de saberes tradicionais todas as ações foram pactuadas com as comunidades indígenas, de maneira a adequar o Plano Operativo do Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena – PO do PBA-CI, dado que este documento foi aprovado pela FUNAI em abril/2013. Neste sentido todas as ações foram repactuadas em reuniões nas aldeias onde as comunidades tiveram a liberdade de definir de maneira autônoma as temáticas que lhes interessavam no momento.

Por esta razão há uma diferença entre as ações previstas no Plano Operativo do PBA-CI e as executadas, principalmente no que diz respeito às expedições e rituais.

Ressalta-se que no item 11.1.4 referente ao atendimento às metas, tais alterações de escopo são mencionadas e justificadas. O comparativo pode ser visto de maneira sintética no **Quadro 11.1-1**, apresentado abaixo, neste Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI (RCS). Destaca-se, ainda, que para viabilizar intercâmbios foram promovidas quatro viagens de planejamento.

**Quadro 11.1 – 1 – Tabela descritivas atividades do projeto de Apoio ao Fortalecimento de Transmissão de Saberes Tradicionais (2014 e 2015) \***

ATIVIDADES	NÚMERO
OFICINAS PREVISTAS	16
OFICINAS REALIZADAS	26
EXPEDIÇÕES PREVISTAS	00
EXPEDIÇÕES REALIZADAS	05
INTERCÂMBIOS PREVISTOS	08
INTERCÂMBIOS REALIZADOS	09
RITUAIS PREVISTOS	04
RITUAIS REALIZADOS	02

*\*por se tratar de uma atividade específica a PC 02 não consta do quadro.*

11.1.2.1.1. (PC 01) APOIO A ATIVIDADES TRADICIONAIS: RITUAIS ASURINI E XIKRIN (SUBSTITUÍDO POR APOIO A REALIZAÇÃO DE TURÉ E CONSTRUÇÃO DA CASA CERIMONIAL E INVENTÁRIO DE GRAFISMOS XIKRIN)

**Quadro 11.1 – 2 – Quadro sintético da ação de apoio a atividades tradicionais: rituais**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Apoio a atividades tradicionais: rituais
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – em andamento</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da realização de 1 Ritual por TI /ano</li> </ul>
<b>Resultados da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à construção de casa cerimonial na aldeia Ita-aka (Asurini) – concluída</li> <li>• Apoio à realização do ritual Turé na aldeia Koatinemo (Asurini) – concluída</li> <li>• Apoio à expedição ao Piranhaquara – concluída</li> <li>• Produção de inventário de grafismo Xikrin (TI Trincheira Bacajá) – concluída</li> </ul>

#### 11.1.2.1.1.1. TI KOATINEMO

Na Aldeia Ita-aka o programa apoiou a construção da *Tavyva*, finalizada no final do primeiro semestre de 2015, garantindo a segurança para sua execução e o pagamento das diárias para os Asurini envolvidos, seja na sua construção, seja nos aspectos de rituais que envolvem o processo. A lista de presença desta atividade está no **Anexo 11.1 – 1** e a lista dos participantes pode ser consultada no **Anexo 11.1-2**. O espaço (**Figura 11.1-1 – 11.1-2**) foi incorporado à dinâmica da aldeia e vem sendo utilizado para rituais e reuniões da comunidade.



**Figura 11.1 - 1 - Tavyva construída na aldeia Ita-aka, 07/12/2015.**



**Figura 11.1 - 2 – Comunidade em reunião na Tavyva, na aldeia Ita-aka. 07/12/2015**

Para os primeiros dois anos de atuação do PPCMI a atividade foi concluída.

#### 11.1.2.1.1.2. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

O trabalho do PPCMI entre os Xikrin iniciou-se em 2014 pelas aldeias Pat-Krô e Kamoktiko, sendo que em 2015, a equipe foi convidada a atuar nas 07 (sete) demais aldeias. Na maior parte das aldeias foi possível realizar apenas a apresentação do PPCMI, em que foi levantado o interesse em trabalhar com pintura em tecido, o que será encaminhado no primeiro semestre de 2016.

Na aldeia Rapkô, entre maio e julho de 2015 foi realizado trabalho de catalogação de grafismos (**Figuras 11.1-3 e 11.1-6**), em que as mulheres produziam as pinturas e eram auxiliadas pelos homens na tarefa de tradução.

Ao todo foram coletadas 26 pinturas e, em interface com o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), foi elaborado material que integra a Série Cultura e Memória, dirigido ao povo XIKRIN, sendo resultado das oficinas de transmissão de Saberes Tradicionais do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial e das atividades do PEEI, em parceria com os órgãos governamentais de educação.

O livro foi construído baseado no diálogo e nas bases legais da educação diferenciada, assim como nas experiências inovadoras e que tiveram sucesso em outros povos, buscando a melhoria da qualidade da educação escolar indígena na região e como forma de garantir a produção e transmissão de saberes tradicionais destes povos em contexto de transformação social.

A produção de inventário de grafismos Xikrin foi concluída para o ano de 2015 com a elaboração, em interface com o PEEI, de um material didático para ser utilizado nas escolas e ser material de reflexão sobre os grafismos. O material foi publicado pelo

Projeto de Formação em Patrimônio Cultural (Anexo 11.2-2 do capítulo 11.2 deste 6º RCS).



**Figura 11.1-3: Trabalho com grafismo Xikrin em papel Canson. Aldeia Rapkô.**



**Figura 11.1-4: Resultado do trabalho com grafismo Xikrin em papel. Aldeia Rapkô.**

#### 11.1.2.1.2. (PC 02) APOIO A ATIVIDADES TRADICIONAIS: PESCARIA COLETIVA XIKRIN (SUBSTITUÍDO POR OFICINAS DE CORTE E COSTURA)

Devido ao acordo firmado entre a Associação Indígena Bebô Xikrin do Bacajá - ABEX (associação que representa todas as aldeias da TI Trincheira Bacajá), FUNAI e Norte Energia para que a própria associação execute o Projeto Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI) na Terra Indígena Trincheira Bacajá, as atividades desenvolvidas até dezembro de 2014 se restringiram apenas a duas das oito aldeias da TI, Pat-krô e Kamoktikô, que permitiram a execução dos programas, sendo que a atuação na aldeia Kamoktikô iniciou em março de 2014 após radiograma enviado pela comunidade solicitando o ingresso da equipe na aldeia.

Porém, a prioridade dos indígenas foi pela realização das oficinas de saúde nas aldeias com o tema resíduos sólidos. Dessa forma, não houve tempo hábil para desenvolver as atividades do Programa de Patrimônio Cultural de forma significativa.

#### **Quadro 11.1 – 3 – Quadro sintético da ação de apoio a atividades tradicionais: confecção de vestidos tradicionais Kayapó/Xikrin**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Apoio a atividades tradicionais: pescarias coletivas (substituído por Oficinas para confecção de vestidos)
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – concluída</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pescaria coletiva, por aldeia, a cada 2 anos (substituído por Oficinas de confecção de vestidos Xikrin)</li> </ul>

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Resultados da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 03 Oficinas (2014)</li> <li>• 2 Relatórios (2014)</li> </ul>

11.1.2.1.3. (PC 03) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES: CERÂMICA TRADICIONAL E ARCO ARAWETÉ

**Quadro 11.1 – 4 – Quadro sintético da ação de Oficina de Transmissão de saberes: Araweté**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Ação	Oficina de transmissão de saberes: cerâmica tradicional e arco Araweté
Status	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – concluída</li> </ul>
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Oficina por ano por TI;</li> <li>• Relatórios</li> </ul>
Resultados da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 oficina (2014) – concluída</li> <li>• 2 expedições (2015) - concluída</li> <li>• 2 relatórios</li> </ul>

Atividade realizada em interface com o Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI) com finalização de etnomapas, a partir de ambas as expedições, a ser entregue ao povo Araweté, conforme detalha o Capítulo 11.2 deste 6º RCS.

11.1.2.1.4. (PC 04) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES PARAKANÃ: FLECHAS, SEGUIR RASTROS DE BICHO NO MATO

**Quadro 11.1 – 5 – Quadro sintético da ação de Oficina de Transmissão de saberes: Parakanã**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Ação	Oficina de transmissão de saberes Parakanã: Flechas, seguir rastros de bicho no mato
Status	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – em andamento</li> </ul>
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Oficina por ano por TI;</li> <li>• Relatórios</li> </ul>

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Resultados da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 expedição (2015) - concluída</li> <li>• 2 relatórios</li> </ul>

Entre os dias 22 de junho e 15 de julho ocorreu a oficina de formação em vídeo (para detalhes desta atividade, consultar relatório do Projeto de Formação em Patrimônio Cultural - 11.2) para a qual se planejava realização, de maneira integrada, da oficina de transmissão de saberes para produção de flechas. No entanto, dada a intensidade dos trabalhos relativos à formação em vídeo foi impossível realizar a ação de transmissão de saberes neste momento. Assim a atividade deve ocorrer no primeiro semestre de 2016.

11.1.2.1.5. (PC 05) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES: ARARA CACHOEIRA SECA

**Quadro 11.1 – 6 – Quadro sintético da ação de Oficina de Transmissão de saberes: Arara da Cachoeira Seca**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Ação	Oficina de transmissão de saberes: Arara Cachoeira Seca do Iriri (Intercâmbio com povo Ikpeng, Parque Indígena do Xingu)
Status	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – concluída</li> <li>• 2016 – em andamento</li> </ul>
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Oficina por ano por TI;</li> <li>• Relatórios</li> </ul>
Resultados da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 intercâmbios realizados (2013 e 2014)</li> <li>• 1 intercâmbio previsto (Ago/Set de 2015 - reprogramado)</li> <li>• 2 Relatórios (4º e 5º Relatório Consolidado Semestral)</li> </ul>

Para os primeiros dois anos de atuação do PPCMI a atividade foi concluída. O intercâmbio para o Parque Indígena do Xingu, previsto para agosto/setembro de 2015, foi reprogramado para o primeiro semestre de 2016 e o planejamento detalhado do intercâmbio pode ser consultado no **Anexo 11.1-3**.

11.1.2.1.6. (PC 06) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES: KARARAÔ

**Quadro 11.1 – 7 – Quadro sintético da ação de Oficina de Transmissão de saberes: Kararaô**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Ação	Oficina de transmissão de saberes: Kararaô

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Status	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – concluída</li> </ul>
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Oficina por ano por TI;</li> <li>• Relatórios</li> </ul>
Resultados da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 02 Oficinas (2014)</li> <li>• Apoio à construção da casa do meio Kararaô (2015)</li> <li>• 02 Relatórios</li> </ul>

Para os primeiros dois anos de atuação do PPCMI a atividade foi concluída.

Após a reunião de 29 de janeiro de 2015 (conforme 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI) que contou com a presença de todos os homens e mulheres na casa no centro da aldeia Kararaô, foi discutido o andamento das atividades de aperfeiçoamento da pintura em tecidos e confecção de artesanatos, a atividade de pintura teve produção mais significativa, apresentando melhor qualidade em relação aos desenhos anteriores.

Os exemplares de grafismo em tela também foram descritos pela comunidade, com informações como modo de uso, categoria de idade que pode utilizar, bem como o gênero, local do corpo e o nome do desenho para integrar a catalogação dos grafismos Kararaô (**Figuras 11.1-5 e 11.1-6**).

Conforme registra o 5º RCS do PBA-CI, a proposta de publicação de livro, visando valorizar a cultura e a utilização na escola da aldeia, foi bem aceita pela comunidade.

O material integra a Série Cultura e Memória dirigido ao povo Kararaô, sendo resultado das oficinas de transmissão de saberes tradicionais do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial em interface com as atividades do Programa de Educação Escolar Indígena em parceria com os órgãos governamentais de educação.

O livro foi elaborado, baseado no diálogo e nas bases legais da educação diferenciada, assim como nas experiências inovadoras e que tiveram sucesso em outros povos, buscando a melhoria da qualidade da educação escolar indígena na região, sendo publicado pelo Projeto de Formação de Formação em Patrimônio Cultural (Anexo 11.2-3 do capítulo 11.2 deste 6º RCS).



**Figura 11.1-5 – Mulheres Kararaô organizando os Grafismos em tecido, resultado das oficinas de pintura.**



**Figura 11.1-6 – Crianças e jovens em acompanhamento à atividade de pintura em tecido.**

11.1.2.1.7. (PC 07) OFICINA DE TRANSMISSÃO DE SABERES: ARARA DO LARANJAL (PROJETO DE ARTESANATO)

**Quadro 11.1 – 8 – Quadro sintético da ação de Oficina de Transmissão de saberes: Arara do Laranjal**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Oficina de transmissão de saberes: Arara do Laranjal
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – concluída</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Oficina por ano por TI;</li> <li>• Relatórios</li> </ul>
<b>Resultados da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Oficina de elaboração de projeto (2014)</li> <li>• 03 Oficinas de transmissão de saberes (2015)</li> <li>• 01 Oficina/Expedição para identificação de recursos</li> <li>• 01 Oficina para uso de ferramentas</li> <li>• Ritual leibari</li> <li>• 02 Relatórios</li> </ul>

Para os primeiros dois anos de atuação do PPCMI a atividade foi concluída.

11.1.2.1.8. (PC 08) OFICINA DE CONFEÇÃO DE TRABALHO COM SEMENTES (COLARES, PULSEIRAS E SAIAS) KIRINAPÃ E AIMA

**Quadro 11.1 – 9 – Quadro sintético da ação de Oficina de confecção de trabalho com sementes (colares, pulseiras, saias) (Kirinapã e AIMA)**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Oficina de confecção de trabalho com sementes (colares, pulseiras, saias) (Kirinapã e AIMA)
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – concluída</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Oficina por ano por Associação;</li> <li>• Relatórios</li> </ul>
<b>Resultados da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Oficina de planejamento</li> <li>• 03 Oficinas de culinária (2014)</li> <li>• Depoimentos de anciãos (2014/2015)</li> <li>• 01 Intercâmbio (Juruna com Yudjá)</li> <li>• 01 oficina (2015)</li> <li>• 2 Relatórios</li> </ul>

Para compartilhar os resultados das atividades com a comunidade indígena moradora de Altamira e da Volta Grande do Xingu foi organizada, em 24 de julho de 2015, a Oficina Participativa de Planejamento e Avaliação do Projeto de Fortalecimento Cultural dos Indígenas Citadinos de Altamira e Ribeirinhos da VGX, em que foram entregues materiais audiovisuais e uma primeira versão de livro de culinária (**Figuras 11.1-7 e 11.1-8**). A lista de presença pode ser consultada no **Anexo 11.1-4**.

A realização da Oficina de confecção de trabalho com sementes (colares, pulseiras e saias) Kirinapã e AIMA, contou com o apoio do Centro de Informações para as Populações Indígenas do Programa de Comunicação Indígena (PCI), local onde foi realizada. Nela estiveram presentes os representantes das associações indígenas da cidade: Kirinapã, Tyoporemô, AIMA, Tubyá, Inkuri, e também da associação Kuximã da aldeia São Francisco na Volta Grande do Xingu, além de representante da Ilha da Fazenda também na VGX, e representantes da futura associação Uamã, da cidade de Altamira.

Além desses estiveram presentes os representantes indígenas da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e também da FUNAI, CTL indígena citadinos e ribeirinhos.

Os documentários foram publicados pelo Projeto de Formação em Patrimônio Cultural e encaminhados à Funai conforme descrito no capítulo 11.2 deste 6º RCS.



**Figura 11.1-7: Oficina participativa de planejamento e avaliação, 24/07/2015.**



**Figura 11.1-8: Apresentação dos materiais - 24/07/2015.**

11.1.2.1.9. (PC 09) OFICINA JURUNA DA TI PAQUIÇAMBA PARA “RESGATE DE TÉCNICAS” DE CONFECÇÃO DE ARTESANATO (COCARES, PULSEIRA, COLAR, CERÂMICA)

**Quadro 11.1 – 10 – Quadro sintético da ação de Oficina Juruna da TI Paquiçamba para resgate de técnica de confecção de artesanato (cocares, pulseira, colar, cerâmica).**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Oficina Juruna da TI Paquiçamba para resgate de técnica de confecção de artesanato (cocares, pulseira, colar, cerâmica)
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – concluída</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Oficina por ano por TI;</li> <li>• Relatórios</li> </ul>
<b>Resultados da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 02 Oficinas (2014)</li> <li>• 03 Oficina (2015)</li> <li>• 02 relatório</li> </ul>

Durante o intercâmbio Yudjá-Juruna, que ocorreu entre os dias 17 a 24 de Julho de 2015 foram realizadas duas oficinas de transmissão de saberes (**Figuras 11.1-9 e 11.1-10**).

A primeira, com a temática de pintura corporal e adornos para a cabeça ocorreu no dia 20/07 e a segunda, de flautas e miçanga ocorreu no dia 21/07. A lista de presença pode ser consultada no **Anexo 11.1-5**.



**Figura 11.1-9: Oficina de adornos para a cabeça, aldeia Miratu.**



**Figura 11.1-10: Oficina de flautas, aldeia Miratu.**

11.1.2.1.10. (PC 10) APOIO AO INTERCÂMBIO CULTURAL JURUNA (KM 17 E PAQUIÇAMBA COM A POPULAÇÃO JURUNA DO PARQUE INDÍGENA DO XINGU) PARA TROCA DE CONHECIMENTOS TRADICIONAIS

**Quadro 11.1 – 11 – Quadro sintético da ação de Apoio ao intercâmbio cultural Juruna (km 17 e Paquiçamba com a população Juruna do Parque Indígena do Xingu) para troca de conhecimentos tradicionais.**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Apoio ao intercâmbio cultural Juruna (km 17 e Paquiçamba com a população Juruna do Parque Indígena do Xingu) para troca de conhecimentos tradicionais
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – em andamento</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 intercâmbio por ano;</li> </ul>
<b>Resultados da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 intercâmbio Juruna -Yudjá (2015)</li> <li>• 01 intercâmbio Yudjá-Juruna (2015)</li> </ul>

O intercâmbio entre os Yudjá do Parque Indígena do Xingu com os Juruna do Médio Xingu ocorreu entre os dias 17 a 24 de julho de 2015 (**Figuras 11.1-11 a 11.1-16**).

Durante o período houve trocas entre os dois povos que no passado constituíam um mesmo grupo que vivia na região do Baixo e Médio Xingu.

A atividade ocorreu de maneira mais concentrada na aldeia Miratu, com visitas às outras aldeias, garantindo assim a participação de todos. A lista de presença pode ser consultada no **Anexo 11.1-6**.



**Figura 11.1-11: Preparação do caxiri, aldeia Miratu – TI Paquiçamba, Julho-2015.**



**Figura 11.1-12: Canoa de caxiri, aldeia Miratu – TI Paquiçamba, Julho-2015.**



**Figura 11.1-13: Dança Yudjá, na aldeia Miratu – TI Paquiçamba, Julho-2015.**



**Figura 11.1-14: Saída para a Ilha do Vento, aldeia – TI Paquiçamba, Julho-2015.**



**Figura 11.1-15: Conversa entre os mais velhos sobre a história dos antepassados, aldeia Miratu – TI Paquiçamba, Julho-2015.**



**Figura 11.1-16: Kariá de despedida e banho no rio Xingu, aldeia Miratu – TI Paquiçamba, Julho-2015.**

11.1.2.1.11. (PC 11) APOIO AO INTERCÂMBIO ENTRE ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU E ARARA DA CACHOEIRA SECA

**Quadro 11.1 – 12 – Quadro sintético da ação de Intercâmbio entre Arara da Volta Grande do Xingu e Arara da Cachoeira Seca**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Intercâmbio entre Arara da Volta Grande do Xingu e Arara da Cachoeira Seca
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 – concluída</li> <li>• 2015 – em andamento</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 intercâmbio por ano;</li> </ul>
<b>Resultados da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 02 Oficinas de transmissão de saberes – miçangas (2015)</li> <li>• 01 Encontro Arara da VGX – Arara (2015) – ritual leibari</li> </ul>

A partir dos diálogos possibilitados pela anuência da Frente de Proteção Etnoambiental do Médio Xingu (FPEMX) quanto à realização da atividade, a equipe do PPCMI identificou interesse entre os Arara da TI Arara em convidar representantes da TI Arara da Volta Grande do Xingu para o ritual leibari, que foi realizado no dia 27 de junho de 2015 (**Figuras 11.1-17 a 11.1-19**).

Durante os dias 25/06 a 29/06 os convidados Arara da Volta Grande do Xingu participaram das atividades do ritual leibari na aldeia Laranjal (Conforme detalhado no capítulo 11.1 do 5º RCS).

Durante o período foram realizadas rodas de conversa entre o ancião Leôncio Arara e as lideranças sobre saúde, e memórias sobre a realização do leibari na Volta Grande do Xingu.

Ao todo 07 indígenas Arara da Volta Grande do Xingu participaram do ritual, sendo eles Leôncio Arara, Jackson Arara, Adalton Arara, Lídice Juruna e duas crianças da aldeia Terrawangã e José Carlos Arara, Lindinalva Juruna e José Arara da aldeia Guary-Duan. Essa atividade foi uma primeira aproximação dos grupos no escopo do trabalho do PPCMI em que a organização de intercâmbio será discutida no primeiro semestre de 2016.



**Figura 11.1- 17: Conversa entre Leôncio e lideranças da aldeia Laranjal, aldeia Laranjal.** **Figura 11.1- 18: Pintura corporal, aldeia Laranjal.**



**Figura 11.1-19: Foto de despedida, aldeia Laranjal**

#### 11.1.2.1.12. (PC 12) INTERCÂMBIO DOS KURUAYA COM MUNDURUKU

#### Quadro 11.1 – 13 – Quadro sintético da ação de Intercâmbio entre Kuruaya e Munduruku

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Intercâmbio entre Kuruaya e Munduruku
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 - Concluída</li> <li>• 2015 - Concluída</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 intercâmbio por ano</li> </ul>

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Resultados da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 reunião de planejamento com 02 Munduruku na TI Kuruaya (2015)</li> <li>• 01 reunião de planejamento lideranças Kuruaya em aldeias Munduruku (2015)</li> <li>• 03 Oficinas de transmissão de saberes sobre cantos e danças Kuruaya (2015)</li> </ul>

Para os primeiros dois anos de atuação do PPCMI a atividade foi concluída.

11.1.2.1.13. (PC 13) INTERCÂMBIO ENTRE XIPAYA DO COJUBIM E DA TI XIPAYA (SUBSTITUÍDO POR INTERCÂMBIO ENTRE XIPAYA DO COJUBIM E XIPAYA DA TI COM YUDJÁ)

**Quadro 11.1 – 14 – Quadro sintético da ação de Intercâmbio entre Xipaya do Cojubim e da TI Xipaya com o povo Yudjá**

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Ação</b>	Intercâmbio entre Xipaya do Cojubim e da TI Xipaya (substituído por Intercâmbio entre Xipaya do Cojubim e Xipaya da TI com Yudjá)
<b>Status</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2014 - Concluída</li> <li>• 2015 – Concluída</li> </ul>
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover 1 intercâmbio/ano;</li> <li>• Troca de experiências;</li> <li>• Fortalecimento dos vínculos</li> </ul>
<b>Resultados da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 intercâmbio (2013)</li> <li>• 1 intercâmbio (2015)</li> </ul>

Para os primeiros dois anos de atuação do PPCMI a atividade foi concluída.

11.1.2.1.14. (PC 14) APOIO À PRODUÇÃO DE CDS DE MÚSICA XIKRIN E CIDADINOS

Esta atividade está prevista para ocorrer no ano de 2016.

11.1.2.2. Apoio às atividades de sustentabilidade na área cultural

11.1.2.2.1. (PC 15) LEVANTAMENTO DE MERCADO E ELABORAÇÃO DE MODELO DE CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS

Dependente da ação PC17 e interface obrigatória com Programa de Atividades Produtivas.

#### 11.1.2.2.2. (PC 16) APOIO À PRODUÇÃO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E GARANTIA DE ACESSO À MATÉRIA PRIMA

Para os primeiros dois anos de atuação do PPCMI a atividade foi concluída.

#### 11.1.2.2.3. (PC 17) ORGANIZAÇÃO DOS ÍNDIOS PARA A PRODUÇÃO DE BENS CULTURAIS E CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS E GERENCIAMENTO E DIVULGAÇÃO DA VENDA

A coordenação do PPCMI aguarda as definições quanto à execução do PAP para dar continuidade às ações desta atividade.

#### 11.1.2.2.4. (PC 18) APOIO À DISTRIBUIÇÃO, EMBALAGEM E TRANSPORTE

Dependente da ação PC17 e interface obrigatória com Programa de Atividades Produtivas.

#### 11.1.2.2.5. (PC 19) CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS

Dependente da ação PC17 e interface obrigatória com Programa de Atividades Produtivas.

#### 11.1.2.2.6. (PC 20) GERENCIAMENTO DE VENDA

Dependente da ação PC17 e interface obrigatória com Programa de Atividades Produtivas.

#### 11.1.2.2.7. (PC 21) PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA A VENDA (SITES, FOLDERS, ETC.)

Dependente da ação PC17 e interface obrigatória com Programa de Atividades Produtivas.

#### 11.1.2.3. Apoio à defesa dos direitos indígenas sobre patrimônio cultural

##### 11.1.2.3.1. (PC 22) ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO SOBRE A PROTEÇÃO LEGAL DE CONHECIMENTOS TRADICIONAIS INDÍGENAS

O texto didático está em finalização para que o conhecimento possa ser apreendido pelas comunidades.

### **11.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS**

Apresenta-se na tabela abaixo o andamento de atendimento aos objetivos do Programa de Patrimônio Cultural

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Garantir a reprodução e a transmissão dos diversos saberes tradicionais indígenas através de oficina de repasse de saberes.	Em andamento	Não se aplica	Os objetivos vem sendo alcançados com as atividades dos diferentes projetos que compõe o programa e conforme relatado neste relatório.
Garantir a reprodução dos modos de vida tradicionais indígenas através do estímulo à realização de rituais e pescarias coletivas.	Em andamento	O objetivo encontra-se em andamento, no que tange a organização da comunidade, no entanto a temática foi alterada para Oficinas de confecção do vestido Kayapó/Xikrin.	Na pactuação com a comunidade foi definido que para os anos de 2014 e 2015 que a temática seria oficina de confecção de vestido Kayapó/Xikrin.
Fortalecer os saberes tradicionais indígenas e a rede de sociabilidade por meio de intercâmbio entre povos e comunidades.	Em andamento	Não se aplica	Isso vem sendo realizado por meio dos intercâmbios reportados.
Fortalecer a gestão da comercialização de bens culturais, visando a sustentabilidade econômica.	Em andamento	Não se aplica	Isso vem sendo realizado em interface com as atividades do programa de atividades produtivas e fortalecimento institucional.
Contribuir para o reconhecimento social dos bens culturais indígenas pelo seu valor artístico e cultural como diferencial de mercado.	Em andamento	Não se aplica	Isso vem sendo realizado por meio das oficinas e em interface com as atividades do programa de educação escolar indígena
Divulgar e valorizar a produção econômica de bens para venda.	Em andamento	Não se aplica	Isso vem sendo realizado em interface com as atividades do programa de atividades produtivas.
Divulgar a arte indígena como forma de valorização do patrimônio cultural e ampliar o conhecimento dos não indígenas sobre esse patrimônio com vistas ao maior respeito à diversidade étnica.	Em andamento	Não se aplica	As diversas publicações do pacote 11.2 servem como exemplo e propiciam a divulgação das particularidades das diferentes etnias
Registrar a arte indígena como forma de preservar memória dos povos e divulgá-la.	Em andamento	Não se aplica	As diversas publicações do programa contribuem para o registro e preservação da memória dos povos e, posteriormente, serão divulgados também no Museu do Índio e espaços de memória das Escolas nas aldeias
Garantir os direitos indígenas sobre seu patrimônio cultural e a proteção integral de seus conhecimentos tradicionais.	Em andamento	Não se aplica	As atividades reportadas neste relatório evidenciam estarem sendo criadas as bases para o conhecimento e a proteção da cultura tradicional indígena.
Esclarecer e divulgar o patrimônio cultural indígena assim como os procedimentos para sua proteção.	Em andamento	Não se aplica	

#### **11.1.4. ATENDIMENTO ÀS METAS**

Apresenta-se na tabela abaixo o andamento de atendimento às metas do Programa de Patrimônio Cultural

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Povos Asurini e Xikrin: Engajamento da comunidade e freqüência na realização dos rituais tradicionais	Em andamento	Não se aplica	2015: para os Xikrin ficou definido o inventário de grafismos/ pintura em tecidos e para os Asurini ficou definido apoio à construção da Tavyva e ao Turé.
Povo Xikrin: Engajamento da comunidade nas pescarias coletivas.	Em andamento	Esta atividade foi substituída, nos dois primeiros anos de execução, para oficinas de confecção de vestido Kayapó/Xikrin para as mulheres.	Até o momento o Programa de Patrimônio Cultural atua em 4 aldeias na Terra Indígena Trincheira Bacajá. Nestas, a ação pactuada foi oficina de confecção do vestido Kayapó/Xikrin.
Povo Araweté: Criar oportunidades para que os mais velhos possam transmitir com freqüência habilidades, saberes e técnicas para os mais novos	Em andamento	Não se aplica	2015: oficina de transmissão de saberes sobre as sementes utilizadas na confecção de artesanatos.
Povo Parakanã: Criar oportunidades para que os mais velhos possam transmitir com freqüência habilidades, saberes e técnicas para os mais novos	Em andamento	Não se aplica	2015: oficina de transmissão de saberes para confecção de arcos e flechas e de expedição para seguir rastros de bichos na mata.
Povo Arara (TI Cachoeira Seca): Criar oportunidades para que os mais velhos possam transmitir com freqüência habilidades, saberes e técnicas para os mais novos	Em andamento	Não se aplica	2015: Intercâmbio Arara- Ikpeng previsto para Setembro.
Povo Kararaô: Criar oportunidades para que os mais velhos possam transmitir com freqüência habilidades, saberes e técnicas para os mais novos	Em andamento	Não se aplica	2015: Apoio à construção da casa dos homens.
Povo Arara (TI Arara do Laranjal): Criar oportunidades para que os mais velhos possam transmitir com freqüência habilidades, saberes e técnicas para os mais novos	Em andamento	Não se aplica	2015: Apoio ao ritual Iepari.
Indígenas moradores de Altamira e ribeirinhos da VGX: Criar oportunidades para que os mais velhos possam transmitir com freqüência habilidades, saberes e técnicas para os mais novos	Em andamento	Não se aplica	A execução desta atividade visa compreender toda a população indígena citadina e ribeirinha, não separadas por associação mas sim por meio de planejamento participativo e integrado com todas as associações e comunidades da Volta Grande do Xingu. Hoje na cidade de Altamira há 5 associações: AIMA, Kirinapã, Inkuri, Tubyá e Tjoporemô, além de 6 comunidades com população indígena ribeirinha na Volta Grande do Xingu.
Povo Juruna (TI Paquiçamba): Criar oportunidades para que os mais velhos possam transmitir com freqüência habilidades, saberes e técnicas para os mais novos	Em andamento	Não se aplica	2015: Intercâmbio Juruna-Yudjá
Engajamento dos Juruna na revitalização de sua própria cultura	Em andamento	Não se aplica	2015: Intercâmbio Juruna-Yudjá
Fortalecer os vínculos entre os Arara do Médio Xingu e promover a troca de conhecimentos	Em andamento	Não se aplica	A equipe de Patrimônio Cultural foi autorizada a iniciar o trabalho na Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu apenas no segundo semestre de 2014. Para além do pouco tempo da equipe trabalhando com os Arara da Volta Grande do Xingu há também a questão de que o povo Arara da Cachoeira Seca ser de recente contato e a necessidade de articulação com a Frente de Proteção Etnoambiental Médio Xingu para que se possa articular esta ação.
Engajamento dos Kuruaya na revitalização de sua própria cultura e promoção da troca de conhecimentos	Em andamento	Não se aplica	2015: Intercâmbio Munduruku - Kuruaya

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Fortalecer os vínculos entre os Xipaya do Médio Xingu e a troca de conhecimentos tradicionais	Em andamento	A ação foi alterada para intercâmbio entre o povo Xipaya e Yudjá por pedido das aldeias Xipaya. O primeiro intercâmbio ocorreu em 2013 e o próximo está previsto para 2015.	2015: Intercâmbio Xipaya-Yudjá
Engajamento dos povos indígenas no registro da sua cultura.	Não iniciada	Já foi levantado o interesse das comunidades na realização desta atividade que está prevista para ter início em 2016.	A atividade está prevista para ter início em 2016.
Produção de objetos indígenas para a venda: garantia de condições para a produção	Em andamento	A atividade foi iniciada em 2014 e deve ter continuidade por todo o próximo período, atendendo todos os povos indígenas no Médio Xingu.	A atividade segue como inicialmente previsto.
Produção de objetos indígenas para a venda de acordo com as vocações e escolhas de cada povo.	Não iniciada	A atividade terá início em 2015, após planejamento integrado do projeto prevendo participação de todos os povos do Médio Xingu, dado que todos os grupos estão interessados neste atividade. Dado a dimensão da produção é necessário para a boa execução da comercialização dos produtos que esta atividade esteja prevista até 2017.	Iniciamente prevista para ocorrer apenas em 2014 a atividade deve ter maior tempo de execução para que possa ser feita com todos os povos indígenas no Médio Xingu. Ressalta-se que a atividade tem interface obrigatória com o Programa de Atividades Produtivas (PAP) Deve ser garantida sua continuidade anualmente até 2017.
Produção de objetos indígenas para a venda: garantia de condições para a distribuição.	Não iniciada	A atividade terá início em 2015, após planejamento integrado do projeto prevendo participação de todos os povos do Médio Xingu, dado que todos os grupos estão interessados neste atividade. Dado a dimensão da produção é necessário para a boa execução da comercialização dos produtos que esta atividade esteja prevista até 2017.	Iniciamente prevista para ocorrer apenas em 2014 a atividade deve ter maior tempo de execução para que possa ser feita com todos os povos indígenas no Médio Xingu. Ressalta-se que a atividade tem interface obrigatória com o Programa de Atividades Produtivas (PAP). Deve ser garantida sua continuidade anualmente até 2017.
Incremento da qualidade dos produtos e de técnicas tradicionais para melhor inserção do mercado de arte indígena	Não iniciada	A atividade será iniciada em 2015, com a participação de todos os povos indígenas no Médio Xingu.	Para garantir a participação adequada de todos os povos indígenas no Médio Xingu, a atividade acontecerá logo após a execução inicial da atividade "Organização dos índios para a produção cultural para venda". Ressalta-se que a atividade tem interface obrigatória com o Programa de Atividades Produtivas (PAP). Deve ser garantida sua continuidade anualmente até 2017.
Inserção dos produtos indígenas no mercado.	Não iniciada	A atividade será iniciada em 2015, com a participação de todos os povos indígenas no Médio Xingu.	Para garantir a participação adequada de todos os povos indígenas no Médio Xingu, a atividade acontecerá logo após a execução inicial da atividade "Organização dos índios para a produção cultural para venda". Ressalta-se que a atividade tem interface obrigatória com o Programa de Atividades Produtivas (PAP)
Melhor inserção no mercado de artes indígenas.	Não iniciada	A atividade será iniciada em 2015, com a participação de todos os povos indígenas no Médio Xingu.	Para garantir a participação adequada de todos os povos indígenas no Médio Xingu, a atividade acontecerá logo após a execução inicial da atividade "Organização dos índios para a produção cultural para venda". Ressalta-se que a atividade tem interface obrigatória com o Programa de Atividades Produtivas (PAP)
Geração de conhecimento sobre os instrumentos de defesa do patrimônio cultural indígena.	Em andamento	Não se aplica	Todas as ações estão sendo implementadas de forma a criar as bases e a propiciar o fortalecimento e defesa do patrimônio.

### 11.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS

Apresenta-se a seguir as atividades previstas para o serem realizadas no período de julho a dezembro de 2015.

ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO
<b>TI Koatinemo</b> - Acompanhamento das atividades rituais em parceria com as escolas nas aldeias Asurini.
<b>TI Apyterewa</b> - Avaliação das atividades realizadas e planejamento de continuidade.
<b>TI Araweté Igarapé Ipixuna</b> - Entrega de produto com mapa das expedições realizadas
<b>TI Kararaô</b> - Avaliação das atividades realizadas e planejamento de continuidade.
<b>TI Arara</b> - Avaliação das atividades realizadas e planejamento de continuidade.
<b>TI Cachoeira Seca do Iri</b> - Realização do intercâmbio Arara-Ikpeng
<b>TI Xipaya</b> - Avaliação das atividades realizadas e planejamento de continuidade
<b>TI Kuruaya</b> - Oficinas de transmissão de saberes em 2016
<b>Citadinos e Ribeirinhos</b> - Continuidade e elaboração de genealogias de anciões - Entrega dos produtos realizados
<b>TI Arara da Volta Grande do Xingu</b> - Avaliação das atividades realizadas e planejamento de continuidade.
<b>TI Paquiçamba</b> - Avaliação das atividades realizadas e planejamento de continuidade

#### **11.1.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA**

Apresenta-se a seguir o cronograma do projeto atualizado.



### 11.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de Apoio à Produção Artística e Cultural vem atingindo todos os seus objetivos e praticamente todas as metas estão em andamento. Isto significa que as atividades vêm sendo executadas com pactuações e planejamentos junto às comunidades indígenas nas aldeias, visando fortalecer a transmissão de saberes nas aldeias e valorizar a cultura material e imaterial indígena.

Para o primeiro projeto “Apoio ao fortalecimento de transmissão de saberes tradicionais”, todas as atividades previstas para os primeiros dois anos de execução do PPCMI estão em andamento e parte já se encontra concluída.

De 16 oficinas previstas no plano operativo, foram realizadas 26. Além destas, foram realizadas 05 expedições, duas com o povo Araweté, uma com o povo Arara, uma com o povo Asurini e outra com o povo Parakanã. Dos 08 intercâmbios previstos, nove já foram realizados e outros quatro estão em planejamento junto às comunidades (Kuruaya com Munduruku, Yudjá com o povo Juruna e Xipaya, e Arara da Cachoeira Seca com o povo Ikpeng). Ao longo de sua execução o PPCMI também apoiou a realização de dois rituais, o Turé do povo Asurini e o leibari do povo Arara.

Além destas atividades, que já estavam previstas no Plano Operativo do PBA-CI, o PPCMI também apoiou a construção de duas casas cerimoniais nas aldeias, a *Tavyva* na aldeia Ita-aka, central para o povo Asurini e a casa do meio na aldeia Kararaô, ordenadora das relações sociais e trocas em comunidades Jê.

O projeto de apoio às atividades de sustentabilidade cultural foi iniciado, porém depende de definições quanto à execução do programa de atividades produtivas. Por fim, a publicação de direitos em patrimônio está sendo elaborada e encontra-se em fase final. Em todos os projetos e atividades, as metas estão sendo alcançadas e os objetivos atendidos.

Assim, pode-se concluir que o projeto vem sendo realizado de forma adequada e compatível com a mitigação dos impactos relacionados à migração ou mobilidade para a cidade de Altamira, reforçando as ações nas aldeias, pactuações e planejamentos junto às comunidades indígenas e buscando a interação entre jovens e anciãos, buscando diminuir o conflito de gerações, fortalecer e valorizar os saberes tradicionais.

Houve um bom avanço no trimestre com relação às atividades culturais nas aldeias, com a produção de material cultural, como consequência das oficinas de transmissão dos saberes e de formação em videoastas.

Por meio das Oficinas de transmissão de saberes, realizadas no segundo semestre de 2015, foi possível fortalecer o resgate dos saberes tradicionais dos povos indígenas do médio Xingu, protegendo seus direitos sobre o patrimônio cultural material e imaterial, como forma de perpetuar os diferentes modos de vida indígena em um contexto de grande transformação social.

Neste intervalo de tempo também ocorreram avanços na realização de atividades culturais nas aldeias, com a produção de material cultural, principalmente devido às oficinas de formação de videoastas. Cabe destacar a realização de oficinas de formação em vídeo com os povos Xipaya, Kuruaya, Arara da Cachoeira Seca e Parakanã; a finalização e entrega à comunidade da primeira versão do livro sobre culinária elaborado em conjunto com os indígenas Citadinos de Altamira e Ribeirinhos da Volta Grande do Xingu – VGX; a realização do intercâmbio entre os povos Yudjá e Juruna; a finalização dos livros sobre pintura Xikrin e pintura Kararaô, assim como a finalização do documentário sobre a construção da casa cerimonial Tavyva.

Grande parte do conteúdo das atividades do Programa de Patrimônio Cultural será registrada nos materiais pedagógicos das escolas indígenas, apoiadas pelo Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) do PBA-CI e nos registros videográficos que farão parte do acervo do futuro Museu do Índio e serão distribuídos às escolas indígenas. Logo, observa-se que essa interface é bem presente nas atividades de ambos os programas.

Dialogando com as ações do Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI), as oficinas de transmissão de saberes e finalização do etnomapa referente às expedições etnoarqueológicas, a exemplo, dos Parakaña e Araweté, que tiveram a participação dos pesquisadores indígenas da Formação Inicial em Gestão Territorial, o PPCMI fortalece a transmissão dos saberes, assim como a cultura material e imaterial dos povos indígenas da área de influência da UHE Belo Monte.

### 11.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Regina Aparecida Polo Müller	Cientista Social (USP), Mestrado Antropologia (UNICAMP), Doutora Antropologia (USP)	Coordenadora	N/A	5231633
Alessandra Traldi Simoni	Cientista Social (UNICAMP), Mestrado em Demografia (UNICAMP)	Coordenadora adjunta	N/A	6214184
Carolina Bernardes Scheidecker	Cientista Social	Analista socioambiental	N/A	6240057
Anderson Bonilha	Biólogo	Analista socioambiental	N/A	2237646
Daniel Tibério Luz	Cientista Social	Analista socioambiental	N/A	6240146
Luis Carlos Sampaio	Biólogo	Analista socioambiental	N/A	5385030
Larissa Lança	Bióloga	Coordenadora PEEI	N/A	4719825
Olavo Toledo	Cientista Social	Analista socioambiental	N/A	5869403
Renata Utsunomiya	Engenheira Ambiental	Analista socioambiental	N/A	N/A

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Renan Arnault	Cientista Social	Consultor	N/A	N/A
Paulo Serpa	Mestre em Antropologia, Doutor em energia pela USP	Consultor	N/A	N/A
Valério da Rocha	Cientista Social	Analista Socioambiental	N/A	6239741
Teresa Cristina Silveira	Cientista Social, Mestrado em Antropologia Social (UFSCAR)	Consultora	N/A	N/A
Karina Araujo	Cientista Social, Mestre em Engenharia de Produção	Consultora	N/A	N/A

## **11.1.9. ANEXOS**

**Anexo 11.1-1 - Lista de presença aldeia Ita-aka**

**Anexo 11.1-2 – Lista de participantes | Tavyva**

**Anexo 11.1-3: Planejamento Intercâmbio Ikpeng – Arara da Cachoeira Seca**

**Anexo 11.1-4: Lista de presença - Oficina Participativa de Planejamento e Avaliação do Projeto de Fortalecimento Cultural dos Indígenas Citadinos de Altamira e Ribeirinhos da VGX**

**Anexo 11.1-5: Lista de presença | Oficina de transmissão de saberes Juruna**

**Anexo 11.1-6: Lista de presença | Intercâmbio Yudjá-Juruna**